



PREFEITURA MUNICIPAL DE IGARASSU

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

SELEÇÃO PÚBLICA SIMPLIFICADA PARA PROVIMENTO DE VAGAS EM CARGOS NO QUADRO TEMPORÁRIO DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DA PREFEITURA MUNICIPAL DO IGARASSU/PE

CADERNO DE PROVA

Opção: PROFESSOR HISTÓRIA

Data: 22/01/2023

LEIA COM ATENÇÃO

PROVA

Além deste Caderno de Provas, contendo 50 (cinquenta) questões objetivas, você receberá do fiscal de sala, uma folha destinada às respostas das questões objetivas (Folhas de Respostas).

TEMPO

O tempo disponível para realização da prova, incluído o tempo para a marcação da Folha de Respostas, será 03(três) horas:

- Permanência mínima de 01 (uma) hora após o início da prova;
- O candidato poderá levar o Caderno de Provas, 30 (trinta) minutos antes do horário previsto para o término da prova.

É PROIBIDO

Folhear o Caderno de Provas antes da autorização do Fiscal;
Qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova;
Levantar da cadeira sem autorização do fiscal de sala;
Fazer uso dos sanitários, após o término da prova;
Sair do prédio de aplicação das provas, portando a Folha de Respostas, documento oficial para avaliação.

INFORMAÇÕES GERAIS

- Só abra este caderno de provas após ler todas as instruções e, quando for autorizado pelo Fiscal de Sala;
- Verifique se seu caderno está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal de sala, para que sejam tomadas as providências;
- Preencha seus dados pessoais no quadro abaixo;
- Autorizado o início da prova, verifique se este caderno contém 50 questões;
- Todas as questões desta prova são de múltipla escolha, apresentando como resposta uma alternativa;
- Assinale a resposta de cada questão no corpo da prova e, só depois, transfira os resultados para a Folha de Respostas;
- Confira, na sua Folha de Respostas, todos os seus dados impressos, nome, número de inscrição, documento de identidade e data de nascimento;
- Para marcar a Folha de Respostas, utilize caneta esferográfica de cor azul ou preta(material transparente). A marcação é definitiva, não admitindo rasuras e em nenhuma hipótese, ela será substituída;
- Não risque, não amasse, não dobre e não suje a Folha de Respostas, pois isso poderá prejudicá-lo;
- Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião, nem a prestar esclarecimentos sobre o conteúdo da prova, cabe exclusivamente ao candidato, interpretar e decidir;
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais, quando do ingresso e da saída dos sanitários durante a realização da prova;
- Terá sua prova anulada e será automaticamente eliminado da seleção, o candidato que fizer anotação de informações relativas às suas respostas no comprovante de inscrição e/ou em qualquer outro meio, que não seja a prova ou a Folha de Respostas;
- Ao terminar a prova, o candidato entregará ao fiscal de sala, obrigatoriamente, sua Folha de Respostas.
- Os 03 (três) últimos candidatos, ao terminarem as provas, deverão permanecer juntos na sala de provas, sendo liberados somente após os três terem entregado o material utilizado e terem seus nomes registrados na Ata, além de coletadas suas respectivas assinaturas;
- Qualquer tentativa de fraude implicará imediata denúncia à autoridade competente, que tomará as medidas cabíveis com prisão em flagrante dos envolvidos.



Instituto Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável

NOME			
INSCRIÇÃO	SALA	IDENTIDADE	ORGÃO/UF

PROVA: LÍNGUA PORTUGUESA

Texto 1

**ESCATATÓRIA
Rubem Alves**

Sempre vejo anunciados cursos de oratória. Nunca vi anunciado curso de escutatória. Todo mundo quer aprender a falar, ninguém quer aprender a ouvir. Pensei em oferecer um curso de escutatória, mas acho que ninguém vai se matricular. Escutar é complicado e sutil.

Diz Alberto Caeiro que "não é bastante não ser cego para ver as árvores e as flores. É preciso também não ter filosofia nenhuma"

[...]. A "Filosofia é um monte de ideias, dentro da cabeça, sobre como são as coisas. Para se ver, é preciso que a cabeça esteja vazia."

Parafraseio o Alberto Caeiro: "Não é bastante ter ouvidos para ouvir o que é dito; é preciso também que haja silêncio dentro da alma".

Daí a dificuldade: a gente não aguenta ouvir o que o outro diz sem logo dar um palpite melhor, sem misturar o que ele diz com aquilo que a gente tem a dizer. Como se aquilo que ele diz não fosse digno de descansada consideração e precisasse ser complementado por aquilo que a gente tem a dizer, que é muito melhor.

Nossa incapacidade de ouvir é a manifestação mais constante e sutil de nossa arrogância e vaidade: no fundo, somos os mais bonitos...

Tenho um velho amigo, Jovelino, que se mudou para os Estados Unidos estimulado pela revolução de 64. Contou-me de sua experiência com os índios: reunidos os participantes, ninguém fala. Há um longo, longo silêncio. (Os pianistas, antes de iniciar o concerto, diante do piano, ficam assentados em silêncio.)

[...] Abrindo vazios de silêncio. Expulsando todas as ideias estranhas.). Todos em silêncio, à espera do pensamento essencial. Aí, de repente, alguém fala. Curto. Todos ouvem. Terminada a fala, novo silêncio. Falar logo em seguida seria um grande desrespeito, pois o outro falou os seus pensamentos, pensamentos que ele julgava essenciais. São-me estranhos. É preciso tempo para entender o que o outro falou. Se eu falar logo a seguir, são duas as possibilidades.

Primeira: "Fiquei em silêncio só por delicadeza. Na verdade, não ouvi o que você falou. Enquanto você falava, eu pensava nas coisas que iria falar quando você terminasse sua (tola) fala. Falo como se você não tivesse falado".

Segunda: "Ouvi o que você falou. Mas isso que você falou como novidade eu já pensei há muito tempo. É coisa velha para mim. Tanto que nem preciso pensar sobre o que você falou".

Em ambos os casos, estou chamando o outro de tolo. O que é pior que uma bofetada. O longo silêncio quer dizer: "Estou ponderando cuidadosamente tudo aquilo que você falou". E assim vai a reunião. Não basta o silêncio de fora. É preciso silêncio dentro. Ausência de pensamentos. E aí, quando se faz o silêncio dentro, a gente começa a ouvir coisas que não ouvia. Eu comecei a ouvir.

Fernando Pessoa conhecia a experiência, e se referia a algo que se ouve nos interstícios das palavras, no lugar onde não há palavras.

A música acontece no silêncio. A alma é uma catedral submersa. No fundo do mar - quem faz mergulho sabe - a boca fica fechada. Somos todos olhos e ouvidos. Aí, livres dos ruídos do falatório e dos saberes da filosofia, ouvimos a melodia que não havia, que de tão linda nos faz chorar.

Para mim, Deus é isto: a beleza que se ouve no silêncio. Daí a importância de saber ouvir os outros: a beleza mora lá também. Comunhão é quando a beleza do outro e a beleza da gente se juntam num contraponto.

As questões de 01 a 08 se relacionam ao texto acima.

Questão 01

Analise os diversos aspectos textuais, sejam de interpretação, compreensão, linguísticos ou semânticos a fim de poder responder a esta questão.

- I. São observados apenas emprego de termos com sentido denotativo.
- II. Trata-se de um texto literário, por o autor usar mais elementos linguísticos em sentido figurado, que em sentido real.

- III. Vê-se, no contexto, a importância que Rubem Alves confere à necessidade de o ser humano escutar o outro.
- IV. Cita o escritor, para justificar a importância do silêncio, além do poeta português Fernando Pessoa, a beleza, ofertada pelo Ser Divino na natureza.

Está(ão) correta(s) apenas:

- a) I, II e III.
- b) II e IV.
- c) I, III e IV.
- d) II e III.
- e) II, III e IV.

Questão 02

Sobre a arte de escutar, o autor emprega diversos exemplos até chegar a uma conclusão de que começou a ouvir o outro, a escutar o silêncio da alma, quando:

- a) Leu Alberto Caeiro, um dos hiperônimos de Fernando Pessoa, grande poeta lusitano.
- b) Sentiu dificuldade em se concentrar para entender o outro e poder emitir um palpite.
- c) Ouviu um amigo relatar sua experiência; presenciar a preparação de pianistas e meditar nas palavras de Fernando Pessoa.
- d) Conheceu Jovelino, e ele expôs sua experiência entre os índios nos Estados Unidos.
- e) Vivenciou um concerto em que as pessoas, em silêncio, ficavam enlevadas com as melodias.

Questão 03

Quanto à construção do texto em geral, pode-se afirmar apenas que:

- a) O tema do texto pode ser deduzido, após a inferência de que é importante o ato de ouvir o outro.
- b) Personagens como Jovelino foram postos pelo autor, mas embora relevantes, não acrescentam nada em defesa da ideia central do texto.
- c) As ideias secundárias apresentam ambiguidade, atrapalhando a descoberta do tema do texto.
- d) As relações temporais são enfocadas mediante o emprego de formas verbais apenas em tempos pretéritos.
- e) Um tópico frasal único existe em todo o texto, daí todos os parágrafos defenderem a mesma ideia.

“Sempre vejo anunciados cursos de oratória. Nunca vi anunciado curso de escutatória. Todo mundo quer aprender a falar, ninguém quer aprender a ouvir. Pensei em oferecer um curso de escutatória, mas acho que ninguém vai se matricular. Escutar é complicado e sutil. Diz Alberto Caeiro que "não é bastante não ser cego para ver as árvores e as flores. É preciso também não ter filosofia nenhuma".

As questões de 04 a 06 referem-se ao excerto acima:

Questão 04

Ponha V, para as assertivas verdadeiras e F, para as falsas, assinalando em seguida a única alternativa correta.

- () Rubem Alves criou um neologismo **“escutatória”** para a arte de escutar, a fim de combinar com **“oratória”** a arte de falar bem.
- () O texto é uma crônica bem construída, em que foram utilizados períodos curtos, para prender mais a atenção do leitor.
- () Os elementos coesivos e conectores são representados apenas, por termos subordinados.
- () As formas verbais são empregadas com formas simples, mas também em locuções.

() Um sentido de antonímia, contrastante é percebido nos primeiros períodos do texto, fornecendo elementos reflexivos.

- a) V, F, F, F, V.
- b) F, V, F, V, V.
- c) V, F, V, F, F.
- d) V, V, F, V, V.
- e) V, F, V, F, V.

Questão 05

Pelo excerto, percebe-se que a função de linguagem predominante no texto é:

- a) Expressiva e poética porque, além de ser centrada no emissor, o autor envia uma mensagem ao leitor.
- b) Metalinguística, em vista de interpretar a própria linguagem além de ser centrada no código.
- c) Denotativa ou referencial porque as formulações do autor expressam a objetividade do seu pensar.
- d) Fática, uma vez que Rubem Alves busca dialogar com personagens, tendo o canal como elemento principal.
- e) Conativa por ser centrada no destinatário, no receptor, ele apela para uma transformação de quem recebe a mensagem.

Questão 06

Observe os parágrafos destacados para responder corretamente a esta questão. Todas as assertivas se encontram corretas quanto aos aspectos morfossintáticos, à exceção de:

- a) Existem exemplos nos parágrafos de sujeito simples, claro e oculto.
- b) Há apenas formas verbais em tempos finitos, portanto conjugáveis.
- c) Percebem-se orações com função de sujeito e de objeto direto.
- d) Vê-se uma forma verbal com função de sujeito.
- e) Nota-se a presença de predicado verbal e nominal.

[...]. A " Filosofia é um monte de ideias, dentro da cabeça, sobre como são as coisas. Para se ver, é preciso que a cabeça esteja vazia."

Parafraseio o Alberto Caeiro: "Não é bastante ter ouvidos para ouvir o que é dito; é preciso também que haja silêncio dentro da alma".

Daí a dificuldade: a gente não aguenta ouvir o que o outro diz sem logo dar um palpite melhor, sem misturar o que ele diz com aquilo que a gente tem a dizer". Como se aquilo que ele diz não fosse digno de descansada consideração e precisasse ser complementado por aquilo que a gente tem a dizer, que é muito melhor.

Nossa incapacidade de ouvir é a manifestação mais constante e sutil de nossa arrogância e vaidade: no fundo, somos os mais bonitos...

Tenho um velho amigo, Jovelino, que se mudou para os Estados Unidos estimulado pela revolução de 64. Contou-me de sua experiência com os índios: reunidos os participantes, ninguém fala. Há um longo, longo silêncio. (Os pianistas, antes de iniciar o concerto, diante do piano, ficam assentados em silêncio.)

As questões 07 e 08 se relacionam com os parágrafos acima destacados.

Questão 07

Ponha V, para o que for verdadeiro e F, para o que for falso nas assertivas abaixo:

- () Há locuções que indicam circunstâncias de: lugar, de modo, de causa, de companhia.
- () Veem-se expressões com elementos vocabulares no grau superlativo absoluto e relativo.
- () Inexistem sinais de pontuação empregados de maneira inadequada.
- () **"Parafraseio o Alberto Caeiro"**, com tal expressão verbal, Rubem Alves quer dizer que irá falar o mesmo que o grande poeta, mas com outras expressões linguísticas.

A alternativa correta se encontra em:

- a) V, F, V, F.
- b) F, V, F, V.
- c) V, V, V, V.
- d) V, F, F, V.
- e) F, V, V, V.

Questão 08

Observe os elementos linguísticos destacados dos períodos para poder responder a esta questão.

- I. Em **que se mudou para os Estados Unidos estimulado** o pronome só pode ser proclítico e o predicado é verbo-nominal.
- II. O autor é repetitivo a fim de mostrar seu ponto de vista firme sobre o tema.
- III. Os parágrafos possuem elementos circunstanciais de várias espécies.
- IV. **...mais constante e sutil ... sutil e sutil** são palavras homônimas homógrafas, mas não homófonas. **Sutil**= delicado, tênue e **sutil**= costurado, remendado.
- V. Falhas de regência e de concordância não se encontram nos parágrafos.

Correta(s) est(á) (ão) apenas a(s) alternativa(s):

- a) I, III, IV, V.
- b) II, III, V.
- c) I, II, V.
- d) I, II, III, IV, V.
- e) II, IV, V.

Questão 09

A correspondência oficial difere das redações pedidas em concurso. Quanto às características da correspondência oficial indique a única alternativa correta.

- a) Subjetividade, padrão culto da linguagem, clareza, concisão.
- b) Impessoalidade, uniformidade, padrão culto da linguagem, concisão.
- c) Objetividade, exposição, narração, linguagem clara.
- d) Dissertativa, informal, linguagem conotativa, emprego da função de linguagem cognitiva.
- e) Emprego da função de linguagem conativa, objetividade, clareza, concisão.

Questão 10

Todos os gêneros textuais citados, em uma das alternativas, são pertinentes à Correspondência oficial, identifique-a:

- a) Carta bancária, certidão, conto, apólogo, homilia.
- b) Homilia, ode, crônica, consulta, decreto.
- c) Convocação, despacho, sermão, écloga, ode.
- d) Atestado, ofício, convocação. Fábula, parábola.
- e) Edital, ofício, lei, requerimento, ato.

Texto 2



Para responder às questões 11 e 12, baseie-se no texto acima.

Questão 11

quanto aos aspectos sociopolíticos e linguísticos do texto, analise as assertivas abaixo:

- I. Pelo texto, deduz-se que as diferenças sociais, em nosso País, são existentes até nos veículos utilizados pela coletividade, daí o nome ser **coletivo**.
- II. O autor, usando a ironia, característica de tal gênero textual, inteligentemente, emprega um assunto da morfologia.
- III. Os substantivos coletivos empregados pelo desenhista estão todos corretos, no entanto há vocábulos errados quanto à acentuação gráfica.
- IV. **De peixe** é uma locução adjetiva, com função sintática de adjunto adnominal.

Está(ão) correta(s) apenas:

- a) I, II, IV.
- b) I, III, IV.
- c) I, II, III, IV.
- d) II, III, IV.
- e) II, IV.

Questão 12

Quanto aos aspectos morfológicos e fonéticos assinale a única alternativa errada.

- a) A palavra **alcateia** está erroneamente empregada, uma vez que palavras paroxítonas, terminadas com o ditongo **EI**, aberto, perderam o acento agudo.
- b) Apenas a palavra **onibus** se encontra graficamente errada, devido a ser palavra proparoxítona e ter de receber o acento gráfico.
- c) Duas palavras se encontram graficamente erradas: uma por vir sem o referido acento, e outra, por o ter perdido com a reforma ortográfica vigente.
- d) A locução **de peixe** possui um adjetivo equivalente. O adjetivo é formado diretamente da língua latina: **písceo**.
- e) O grau superlativo sintético de **pobre** é **paupérrimo**, advindo do latim, mas também existe **pobríssimo**.

Questão 13

São formas variantes apenas as palavras existentes na alternativa:

- a) Inapto e inepto.
- b) Inseto e incerto.

- c) Concerto e concerto.
- d) Cociente e quociente.
- e) Curto e culto.

Questão 14

Texto 3



O texto 3 expõe uma problemática existente no Brasil e no mundo: crise social, afetando o cotidiano das famílias. O texto nos informa que:

- a) A carne se faz presente na mesa de todos os habitantes do orbe terrestre. mas é necessário ingerir com cuidado.
- b) A mãe demonstra que sabe educar bem o filho, levando-o a mastigar devagar, porque faz bem à saúde.
- c) A carne está com preço exorbitante, daí a ironia, característica deste gênero textual. Mastigar devagar, para não consumir logo, devido ao preço alto.
- d) O sabor da carne é excelente, por isso ele deve mastigar devagar para poder saboreá-la melhor.
- e) A carne, comprada de modo parcelado não infere que o preço está alto, é apenas uma precaução, a fim de poder comprar mais gêneros alimentícios.

Questão 15

Analise as assertivas quanto aos aspectos morfosintáticos, a fim de poder responder corretamente a esta questão.

- I. O período é formado com orações ligadas por elementos conectores com valor de adição e de explicação.
- II. O elemento linguístico “**desse**” se encontra empregado corretamente, porque o bife se encontra perto do receptor e não do emissor.
- III. “**pra**” apresenta síncope de um fonema e é termo próprio do linguajar cotidiano, da variedade linguística coloquial.
- IV. Há um numeral cardinal no texto. Transformando-o em ordinal, ficaria **quarto** e em multiplicativo, **quádruplo**.

Estão corretas:

- a) II, III e IV apenas.
- b) I, II e III apenas.
- c) I, III e IV apenas.
- d) I, II, III e IV.
- e) II e IV apenas.

PROVA: CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

Questão 16

Leia o trecho a seguir.

Não é considerada uma teoria, sendo uma abordagem mais recente para se explicar como, por exemplo, uma criança de 6 semanas reconhece sua mãe quando esta se aproxima. Como ocorre esse reconhecimento? Os pesquisadores dessa abordagem concentram-se na memória, no pensamento e na lembrança envolvidos na resolução de problemas e na aprendizagem, vendo as pessoas como manipuladoras de percepções e símbolos.

Fonte: CARVALHO, M. A. R. de; TRABBOLD, V. L. M. Psicologia da Educação II. 2ª Edição. Editora Unimontes. Montes Claros.

O trecho citado diz respeito a qual abordagem do desenvolvimento?

- a) Abordagem Behaviorista.
- b) Abordagem construtivista de Piaget.
- c) Abordagem do desenvolvimento social e de personalidade.
- d) Abordagem do processamento de informações.
- e) Abordagem psicométrica.

Questão 17

São consideradas implicações do Behaviorismo na educação, EXCETO:

- a) A aprendizagem se torna ineficaz se ocorre de forma mecânica.
- b) A eficiência do reforço positivo, sendo contrária à aplicação de punição e da repressão.
- c) O aluno será avaliado, ao atingir os objetivos propostos, isto é, quando o programa tiver sido conduzido até o final, de maneira correta.
- d) O professor é considerado um planejador e um analista de situações de aprendizagem.
- e) Os conteúdos programáticos devem ser estabelecidos e ordenados numa sequência lógica e psicológica.

Questão 18

Leia o trecho a seguir.

Essa tendência assegura a função social e política da escola mediante o trabalho com conhecimentos sistematizados, a fim de colocar as classes populares em condições de uma efetiva participação nas lutas sociais. Entende que não basta ter, como conteúdo escolar, as questões sociais atuais, mas que é necessário que se tenha domínio de conhecimentos, habilidades e capacidades mais amplas, para que os alunos possam interpretar suas experiências de vida e defender seus interesses de classe.

Fonte: BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997.

O trecho citado diz respeito a qual tendência pedagógica?

- a) Pedagogia crítico-social dos conteúdos.
- b) Pedagogia libertadora.
- c) Pedagogia psicogenética.
- d) Pedagogia renovada.
- e) Pedagogia tradicional.

Questão 19

O Estatuto da Criança e do Adolescente reafirma os compromissos constitucionais com a infância e à adolescência, quando:

- I. reconhece a condição de pessoa titular dos mesmos direitos e garantias fundamentais de todos.
- II. fragmenta as modalidades de ensino através dos conteúdos básicos comuns obrigatórios.
- III. promove a equidade e igualdade das aprendizagens comuns em todas as etapas escolares.
- IV. assegura igualdade de condições para crianças e adolescentes e o acesso e permanência na escola.

Estão corretas apenas:

- a) I e II.
- b) II, III e IV.
- c) III e IV.
- d) I e IV.
- e) II e III.

Questão 20

O Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei nº 8.069/1990, contempla o direito de todas as crianças e adolescentes quando assegura:

- I. a proteção à vida e à saúde, mediante a efetivação de políticas sociais públicas.
- II. as políticas sociais públicas em prol da proteção integral e prioridade absoluta.
- III. um modelo referencial para todas as crianças até a faixa etária de doze anos.
- IV. de forma excepcional, família substituta mediante guarda, tutela ou adoção.

Estão corretas apenas:

- a) I e II.
- b) I, II e III.
- c) I, II e IV.
- d) II e IV.
- e) II, III e IV.

Questão 21

A Base Nacional Comum Curricular é um documento normativo, plural, contemporâneo, que estabelece:

- I. o compromisso com a educação integral, visando à formação e ao desenvolvimento global.
- II. as aprendizagens essenciais a serem trabalhadas nas escolas públicas e particulares.
- III. a etapa da Educação Infantil, como fase obrigatória para o ingresso no Ensino Fundamental.
- IV. a decomposição de todos os componentes curriculares, em blocos de ensino, com eixos formativos.
- V. as competências gerais, a mobilização de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores.

Estão corretas apenas:

- a) I, II e III.
- b) I, II e V.
- c) I, III e IV.
- d) I, IV e V.
- e) II, III e IV.

Questão 22

A Base Nacional Comum Curricular, além de garantir o conjunto de aprendizagens essenciais e ser um direcionamento para elaboração dos currículos, propõe uma formação integral dos alunos, desde a Educação Infantil até o Ensino Médio. De acordo com o documento, a formação integral dos alunos contempla:

- I. a viabilização da jornada escolar ampliada e a fragmentação curricular.
- II. o entendimento plural e multidimensional da criança e do adolescente.
- III. a concepção reducionista que privilegia a dimensão intelectual cognitiva.
- IV. a construção intencional dos processos educativos.

Estão corretas apenas:

- a) I e II.
- b) I, II e III.
- c) I, III e IV.
- d) II, e IV.
- e) III e IV.

Questão 23

O Projeto Político Pedagógico direciona o fazer pedagógico, buscando a formação plena da cidadania, promovendo maior consciência e estimulando seus sujeitos a engajar-se na luta pela melhoria da qualidade, a fim de concretizar o processo de democratização da escola. Nesse contexto, a atuação do supervisor pedagógico, ao conduzir e organizar a proposta de construção do Projeto Político Pedagógico deve contemplar:

- I. uma reflexão acerca da concepção de escola e sua relação com a sociedade.
- II. o individualismo e o controle hierárquico no cumprimento da legislação da educação.
- III. os ideais e o compromisso da escola, definindo as práticas educativas que serão desenvolvidas.
- IV. a centralização de ações nas concepções de ensino, baseado na gestão escolar autocrática.
- V. o estímulo à participação de todos no projeto comum e coletivo.

Estão corretas apenas:

- a) I, II e III.
- b) I, III e V.
- c) I, III, IV e V.
- d) III e IV.
- e) III, IV e V.

Questão 24

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Lei nº 9394/96, no decorrer dos anos vem sendo atualizada e passou a incluir temas que foram ganhando importância na sociedade. Em 2017, foi incluído o artigo 35-A no Ensino Médio, referente à Base Nacional Comum Curricular, contemplando para o currículo dessa etapa, a obrigatoriedade:

- I. dos estudos e práticas de educação física, arte, sociologia e filosofia.
- II. do estudo sobre os símbolos nacionais como tema transversal.
- III. do ensino das ciências da natureza e da matemática como disciplina eletiva.
- IV. os itinerários formativos, organizados por meio de diferentes arranjos curriculares.
- V. do estudo da língua inglesa e de outras línguas estrangeiras, em caráter optativo.

Estão corretas apenas:

- a) I, II e III.
- b) I, III e IV.
- c) I, IV e V.
- d) II, III, IV e V.
- e) IV e V.

Questão 25

No dia 10 de junho de 2021, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/1996 foi alterada pela Lei nº 14.164/2021 para incluir:

- I. conteúdo para a valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras.
- II. conteúdo sobre a prevenção da violência contra a mulher nos currículos da educação básica.
- III. a Semana Escolar de Combate à Violência contra a Mulher, a ser realizada anualmente.
- IV. como temas transversais, conteúdos relacionados à prevenção de todas as formas de violência contra a mulher.

Estão corretas apenas:

- a) I e II.
- b) I, II e IV.
- c) II e IV.
- d) II, III e IV.
- e) III e IV.

Questão 26

A Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com deficiência, Lei nº 13.146/15, trouxe mudanças significativas no que diz respeito às pessoas com deficiência, assegurando em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais da pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania. Com relação ao direito à educação, a Lei assegura à pessoa com deficiência:

- I. elaboração de plano de atendimento educacional especializado e recursos de acessibilidade.
- II. ações restritivas ao acesso a atividades recreativas, esportivas e lúdicas.
- III. utilização de tecnologias assistidas que ampliem as habilidades dos alunos nas escolas.
- IV. redução da carga horária escolar para a realização do atendimento educacional especializado.
- V. acolhimento, aos estudantes, no ensino regular e adoção de medidas de adaptação.

Estão corretas apenas:

- a) I, II e III.
- b) I, III e IV.
- c) I, III e V.
- d) III e IV.
- e) III, IV e V.

Questão 27

A base nacional comum, na Educação Básica, constitui-se de conhecimentos, saberes e valores produzidos culturalmente, expressos nas políticas públicas e gerados nas instituições produtoras do conhecimento científico e tecnológico. Assinale a alternativa que não contém uma área do conhecimento integrante da base nacional comum.

- a) Ensino Religioso.
- b) Informática.
- c) Língua Portuguesa.
- d) Matemática.
- e) Arte, em suas diferentes formas de expressão, incluindo-se a música.

Questão 28

Segundo as diretrizes curriculares nacionais gerais para a educação básica, são etapas correspondentes a diferentes momentos constitutivos do desenvolvimento educacional:

- a) a Educação Infantil, que compreende: a Creche, englobando as diferentes etapas do desenvolvimento da criança até 5 (cinco) anos e 11 (onze) meses; e a Pré-Escola, com duração de 4 (quatro) anos.
- b) o Ensino Fundamental, obrigatório e gratuito, com duração de 6 (seis) anos.
- c) o Ensino Fundamental, obrigatório e gratuito, com duração de 9 (nove) anos, é organizado e tratado em duas fases: a dos 5 (cinco) anos iniciais e a dos 4 (quatro) anos finais.
- d) o Ensino Médio, com duração máxima de 2 (dois) anos.
- e) o Ensino Médio, com duração máxima de 3 (três) anos.

Questão 29

Leia as afirmativas abaixo e marque V para verdadeiro e F para falso.

O projeto político-pedagógico, instância de construção coletiva que respeita os sujeitos das aprendizagens, entendidos como cidadãos com direitos à proteção e à participação social, deve contemplar:

- () a definição de qualidade das aprendizagens e, por consequência, da escola, no contexto das desigualdades que se refletem na escola.
- () o diagnóstico da realidade concreta dos sujeitos do processo educativo, contextualizados no espaço e no tempo.
- () as bases norteadoras da organização do trabalho pedagógico.
- () o programa de formação inicial e continuada apenas dos profissionais da educação, regentes.

Assinale a alternativa que contém a sequência correta.

- a) F-F-V-V
- b) F-V-F-V
- c) F-V-V-V
- d) V-V-V-F
- e) V-V-V-V

Questão 30

As bases, que dão sustentação ao projeto nacional de educação, responsabilizam o poder público, a família, a sociedade e a escola pela garantia, a todos os educandos, de um ensino ministrado de acordo com os seguintes princípios, exceto:

- a) gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais.
- b) igualdade de condições para o acesso, inclusão, permanência e sucesso na escola.
- c) pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas.
- d) valorização da experiência extraescolar
- e) vinculação entre a educação escolar e as práticas sociais, excluindo-se o vínculo trabalhista.

PROVA: PROFESSOR HISTÓRIA

Questão 31

“Apesar de existir, portanto, uma preocupação hermenêutica — por certo definida em termos que hoje parecem ingênuos — há muito tempo, também é verdade que a relação tradicional dos historiadores com os documentos que utilizam continuou sendo o interesse predominante nos conteúdos, tomando tais documentos como suportes de informação acerca dos referentes dos textos (isto é, acerca daquilo de que os textos falam).” (CARDOSO e VAINFAS, pg.536-537).

O trecho acima segundo Ciro Flamarion Cardoso Junior apresenta um postulado implícito ao ofício do historiador, quando este se põe a trabalhar com as fontes documentais escritas. Qual seria este postulado?

- a) Na verdade, impossível de sustentar, de que o sentido de um texto é sempre imediatamente perceptível ao lê-lo.
- b) Na crença de que o a fonte textual será sempre a verdadeira e fidedigna, frente às demais fontes que o historiador venha a utilizar.
- c) No ato de leitura e interpretação exercido pelo historiador, uma vez que a leitura pode ser feita por outros agentes das ciências humanas.
- d) Na expectativa de que o documento textual esteja ultrapassado e as fontes mais recentes, como Google, tornem-se logo referência na pesquisa acadêmica.
- e) Na duplicidade de sentidos que o historiador toma ao ler qualquer documento, uma vez que sua formação acadêmica entra em conflito com sua formação ideológica.

Questão 32

“Quanto à unidade de contexto, Bardin a define como “unidade de compreensão para codificar a unidade de registro”, cujas dimensões devem ser ótimas e amplas para “que se possa compreender a significação exata da unidade de registro”. Traduzida historicamente, a unidade de contexto diz respeito à totalidade, ao “contexto histórico”, às estruturas sociais e/ou ao universo simbólico no qual se insere(m) o(s) discurso(s) analisado(s). Trata-se de uma unidade “arbitrária”, posto que extratextual, que somente o historiador pode determinar, conforme suas opções teóricas, suas escolhas temáticas e suas hipóteses de investigação.” (CARDOSO e VAINFAS, pg.547).

A unidade de contexto no processo da análise documental feita pelo historiador sucede a qual unidade base de análise?

- a) Unidade de associações.
- b) Unidade de Identidade.
- c) Unidade de Avaliação.
- d) Unidade de Validez.
- e) Unidade de Registro.

Questão 33

“Escrevendo sobre os índios no Nordeste, o antropólogo Darcy Ribeiro publicou, em 1970, a primeira edição do citado livro Os índios e a civilização, com o subtítulo “a integração das populações indígenas no Brasil moderno”. No livro o autor fez uma retomada histórica sobre o processo de esbulho das terras dos “índios do Nordeste”. Em nota na “Introdução”, Ribeiro afirmou que a publicação era resultado do relatório de pesquisas que realizara desde 1952, parcialmente publicadas em 1958 e com versões de alguns dos capítulos divulgadas em revistas nacionais e internacionais, nos anos seguintes.” (SILVA, pg.119)

Ao utilizar os conceitos do “índio” e da “civilização”, respectivamente, Darcy Ribeiro designa com estas expressões que tipo de oposição dentro da História do Brasil?

- a) A visão de que ambos se complementam dentro do naturalismo brasileiro.
- b) Os índios como atrasados, que se integraram no “Brasil moderno”.
- c) Sem a presença do índio, o Brasil jamais chegaria à modernidade.
- d) O atraso na leitura social de crer que o Brasil é moderno, sendo que, com os índios e suas técnicas, sempre houve traços de modernismo.
- e) Aos índios, como exemplos do progresso naturalista, e o Brasil moderno, como uma farsa construída pelo viés ideológico político.

Questão 34

“A pesquisa documental demonstrou que a extinção oficial, em 1879, do antigo Aldeamento de Cimbres, consolidou o domínio dos fazendeiros, de longa data invasores nas terras férteis na Serra do Ororubá. Uma ou outra família indígena ficou com a propriedade de pequenos pedaços de terras, insuficientes para a sobrevivência. Os conflitos que se acentuaram após meados do Século XIX mesmo depois da extinção do aldeamento prolongaram-se por todo o século XX, com fazendeiros invasores e a agroindústria de beneficiamento do tomate, de doces e leiteira instaladas em Pesqueira e ocupando terras habitadas pelos indígenas e localidades próximas.” (SILVA, pg.128)

Percebe-se, segundo o autor, que durante todo o século XIX, os embates entre índios e criadores de gado se intensificaram na disputa pelo uso e controle de recursos naturais em todo o nordeste, brigas por serras, brejos, locais com água para saciar a sede de seres humanos e animais. O que se pode inferir desta situação de conflito narrada?

- a) Eram conflitos normais que se estabeleciam, no diálogo, sem qualquer uso de força física.
- b) Foram conflitos que, com o passar dos anos, se apaziguaram, e nos dias atuais, já não existem.
- c) Esses conflitos expressaram as diferenças nas compreensões sobre a noção de território.
- d) São meras especulações e narrativas construídas para afetar a máquina da administração pública.
- e) Por mais que os escritos de Darcy Ribeiro narrem tais situações, ainda nos faltam informações para validarmos esta informação.

Questão 35

“Chama a atenção do historiador e mesmo do leitor atento o grande número de núcleos urbanos que se desenvolvem ao longo do Tigre e do Eufrates no terceiro milênio a.C. Pesquisadores como Garelli apresentam só para o período que vai de 2700 a 2100 a. C. lista significativa de reis em Lagash, Umma, Kish, Ur, Uruk, Akad, Gatum e Elam, incluindo o herói Gilgamesh e nomes quase impronunciáveis como Lugalkinshedudu, Meskiagnunna e Kutik-in-shushinak.” (PINSKY, pg.53)

Essas sociedades erguidas ao longo do Tigre e do Eufrates possuíam complexa estrutura organizacional. Dentro da hierarquia social desses núcleos urbanos, a cidade de Uruk chama a atenção pela forte presença e participação no cotidiano de um grupo social específico. Qual seria este grupo?

- a) Os sacerdotes que dispunham abusivamente das terras lavradas pelos seus trabalhadores, confiscavam objetos e animais, além de não remunerarem devidamente seu trabalho.
- b) Os artesãos que, pelas habilidades de seu trabalho manual, eram tidos como deuses e erguiam os grandes templos.
- c) Os reis que, pela titularidade de seu sangue de linhagem nobre, possuíam poderes sobrenaturais na crença popular.
- d) As mulheres, que tidas como símbolos da fertilidade, possuíam todos os seus desejos realizados pelos membros da cidade.
- e) Aos guerreiros, que por serem a proteção e segurança da cidade, eram vistos como muros fortes a serem preservados.

Questão 36

“A exploração do trabalho de uma parte da sociedade por outra cria, pela primeira vez na humanidade, antagonismos determinados pelo papel econômico exercido pelo indivíduo no grupo.

É importante notar que não se está falando de divergências pessoais, questões subjetivas, mas de oposição socialmente determinada, portanto impessoal. O sacerdote não explorava o artesanato pelo fato de ser, pessoalmente, um mau elemento, de possuir um mau caráter. Ele, na verdade, desempenhava o papel de organizador do processo de trabalho, em nome de cuja racionalidade agia.” (PINSKY, pg.54)

Diante desses papéis sociais exercidos pelo sacerdote, o autor permanece ressaltando a presença de uma contradição que seria:

- a) a crença de que os reis eram enviados dos deuses e os sacerdotes presença humana desnecessária.
- b) ao sacerdote ser visto como rei, confundindo a compreensão da população sobre a quem deveria obedecer.
- c) a presença constante de falas pacíficas, porém com o desejo permanente de conflitos e domínio de outros povos.
- d) a de que os sacerdotes representavam um deus determinando, um templo determinado, não uma região, uma cidade.
- e) a presença de uma divisão maniqueísta que hierarquizava a sociedade entre patrões e empregados.

Questão 37

“A revolução que derrubou o domínio da classe sacerdotal e elevou a classe inferior ao nível dos antigos chefes das gentes assinala o começo de novo período na história das cidades. Realizou-se uma espécie de renovação social. Não é apenas uma classe de homens que no poder substituiu outra classe. São velhos princípios que se põem de lado, e regras novas que passarão a governar as sociedades humanas.” (COULANGE, pg.253).

Ao relatar as mudanças na estrutura governamental que ocorrem no período da antiguidade clássica, o autor aborda, uma transformação significativa para a estruturação futura das sociedades ocidentais. Sobre qual aspecto o autor está se referindo?

- a) Novo princípio de governo: o interesse público e o sufrágio.
- b) As transformações hierárquicas de proteção da sociedade entre exército, marinha e aeronáutica.
- c) Ao início de um trabalho urbano, sobrepondo-se ao trabalho rural.
- d) Na constituição familiar, cada vez menos pautada no patriarcalismo.
- e) A destituição das religiões como norteadoras dos princípios morais.

Questão 38

“Em Atenas, durante o domínio da aristocracia, os arcontes foram sobretudo sacerdotes; a missão de julgar, de administrar, de fazer a guerra, reduzia-se a pouca coisa, e podia, sem inconvenientes, juntar-se ao sacerdócio. Quando a cidade ateniense rejeitou os velhos processos religiosos do governo, não suprimiu o arcontado, porque era extrema a repugnância em suprimir o que fosse antigo. Mas, ao lado dos arcontes, estabeleceram-se outros magistrados que, pela natureza das suas funções, melhor correspondiam às necessidades da época.” (COULANGE, pg.254-255).

Segundo o autor, qual é o grupo de magistrados que, ao lado dos arcontes, atendeu às necessidades da época?

- a) Os deuses.
- b) Os magistrados.
- c) Os sacerdotes.
- d) Os eupátridas.
- e) Os estrategos.

Questão 39

“No comércio, a crise foi mais geral. As duas principais zonas de comércio internacional, o Mediterrâneo e o Báltico, passaram por uma revolução e, possivelmente, por um declínio transitório no volume de seu comércio. O Báltico – a colônia europeia dos países ocidentais urbanizados – transformou sua linha de exportações,

que passou por produtos alimentícios e produtos de madeira, metais e equipamentos navais, enquanto diminuíram suas importações tradicionais de lã ocidental.” (HOBBSBOWN In: SANTIAGO, pg. 80-81).

Ao tratar sobre as provas de uma crise geral da economia europeia, o autor aborda as transformações do Báltico, decorrente das transições que o capitalismo iniciava, atingindo seu auge em um período específico da história que, segundo o autor, está localizada entre quais anos?

- a) 1650 a 1680.
- b) 1590 a 1620.
- c) 1500 a 1590.
- d) 1620 a 1650.
- e) 1600 a 1620.

Questão 40

“Ao discutir a crise do século XVII, levantamos um dos problemas fundamentais sobre a ascensão do capitalismo: por que a expansão do final dos séculos XV e XVI não levou diretamente à Revolução Industrial dos séculos XVII e XIX? Em outras palavras: quais foram os obstáculos à expansão capitalista? Convém adiantar que as respostas são tanto gerais como particulares.” (HOBBSBOWN In: SANTIAGO, pg. 85).

A respeito desta indagação o autor aponta que o problema pode ser resumido da seguinte forma:

- a) para que o capitalismo se implante, a estrutura da sociedade feudal ou agrária deve passar por uma revolução.
- b) o coeficiente mental da sociedade feudal não estava apto para conceber uma transformação manual como estavam as pessoas dos séculos XVII e XIX.
- c) a presença do humanismo, durante o século XVI, trouxe à tona a preocupação primária para com o corpo e a alma e inviabilizou a construção de instrumentos mecânicos para o progresso técnico e científico.
- d) os esforços despendidos durante as navegações fizeram com que a sociedade europeia se preocupasse apenas com os suprimentos marítimos.
- e) a transformação para uma nova estrutura monetária era negada pela aristocracia feudal, o que atrasou mais o processo de mudança na estrutura social europeia.

Questão 41

“Para compreender a maneira nova como se traça, do século XVI ao XVIII, a fronteira entre os domínios do privado e as competências das autoridades públicas e comunitárias, Philippe Ariès sugeriu examinar desse ponto de vista as três evoluções fundamentais que transformam então as sociedades do Ocidente: o novo papel do Estado, que cada vez mais interfere em questões que durante muito tempo não eram de sua alçada; as Reformas religiosas, tanto as protestantes como a católica, que exigem dos fiéis uma devoção mais interior, mais íntima;” (CHARTIER, pg.28)

Qual seria a terceira revolução que o autor menciona?

- a) Os progressos do saber ler e do saber escrever.
- b) A revolução técnica com a construção da prensa de Gutenberg.
- c) As navegações, que ampliaram os horizontes da sociedade europeia.
- d) As revoluções por parte da construção de uma nova camada social financeira.
- e) Ao surgimento de novas ordens religiosas que tinham a missão de evangelizar no novo mundo.

Questão 42

“Ante os ataques dos protestantes e na linha das posições doutrinárias e das decisões do concílio, a Igreja pós-tridentina tende a revalorizar determinadas formas de devoção coletiva. De fato, estas aparecem como a expressão da realidade da Igreja universal, desde que estreitamente enquadradas pelo clero. Ao mesmo tempo, contudo, sob a influência dos grandes místicos espanhóis do século XVI e depois dos místicos da

escola francesa do XVII, a ênfase recai na devoção pessoal suscetível de desabrochar nos diversos estados de união com Deus.” (CHARTIER, pg.78)

Ao narrar o trecho acima, o autor aborda:

- a) uma visão irrealista a respeito do que a história da Igreja narra em sua historiografia.
- b) uma dupla corrente das práticas de devoção, contraditória na aparência, complementar na realidade.
- c) a visão eurocentrista, contendo apenas uma versão dos fatos.
- d) um campo narrativo dentro do qual os historiadores ainda não são habilitados para poderem analisar.
- e) uma dupla corrente de observação, sendo uma puramente católica feudal, e outra católica moderna.

Questão 43

“O período da revolução radical, de 1792 a 1794, e especialmente o da República Jacobina, também conhecido como o “Terror”, de 1793 a 1794, constituem um marco ainda mais reconhecido universalmente; também o é o fim do Terror, o famoso Nove Termidor, que assistiu à prisão e execução de Robespierre – embora sobre nenhum outro período da Revolução Francesa as opiniões tenham divergido tão drasticamente.” (HOBSBAWN, pg.19).

Ao que segue o texto, o autor menciona que os cinco anos seguintes a estes eventos, foram repletos de que tipo de fatos?

- a) Tempos áureos de prosperidade para a população camponesa.
- b) Fortes índices de violência passiva entre os revolucionários.
- c) Fome, morte e doenças que atingiram a todos na França.
- d) O regime de moderado liberalismo e corrupção.
- e) Arrependimento quanto ao assassinato de Robespierre.

Questão 44

“A segunda noção sobre a Revolução Francesa que era universalmente aceita, pelo menos até bem pouco tempo atrás, é, de vários modos, mais importante: que a Revolução foi um episódio de significado profundo e sem paralelo na história de todo o mundo moderno, qualquer que seja o modo como essa significação é posta.” (HOBSBAWN, pg.20)

Tal afirmação feita pelo autor está baseada nos impactos que esse levante afetou profundamente:

- a) as formas de pensar a vida religiosa dos colonizados e colonizadores.
- b) o desenvolvimento técnico e o progresso de países como Itália e Grécia.
- c) o campo econômico dos banqueiros italianos financiadores da monarquia francesa.
- d) os aspectos de lazer do camponês francês que agora se via cada vez mais apto a ser livre.
- e) a vida política e, mais ainda, a vida social do continente europeu.

Questão 45

“Ao associar discursivamente o momento do advento da República no Brasil às ideias de Improviso, de arrebatamento, de ascensão, de velocidade e de inesperado, Euclides da Cunha reúne e resume um sentimento presente entre os seus contemporâneos, em especial entre aqueles 522.651 homens e mulheres que o censo de 1980 contabilizava como sendo a população da cidade do Rio de Janeiro.” (FERREIRA e DELGADO, pg.18-19)

O texto acima apresenta a sensação da população do Rio de Janeiro no dia 15 de novembro de 1889. Segundo os autores a que se deve esse fato?

- a) Ao processo ainda lento e tardio da abolição da escravidão, que era vista, com olhares indiferentes, pelas elites do país.

- b) Ao incômodo para os demais estados da federação, verem o Rio de Janeiro como capital, tendo poder financeiro inferior a regiões como as de São Paulo e Minas Gerais.
- c) Aos gastos da família real que em seus festejos da corte, esbanjavam o dinheiro arrecadado frente a uma população em estado de pobreza cada vez maior.
- d) À capital do Brasil, nessa data, ter amanhecido como corte imperial e, ao anoitecer, ser uma capital republicana.
- e) Às constantes revoltas que instauravam o caos no cotidiano da capital brasileira.

Questão 46

“Entre 15 de Novembro de 1889 e 15 de Novembro de 1898, quando Manuel Ferraz de Campos Sales assume a Presidência, a República brasileira enfrentou anos tumultuados.” (FERREIRA e DELGADO, pg.34)

A afirmação feita está baseada na instabilidade, tensões e indefinições no desenho político instaurado. Essa situação pode ser caracterizada segundo os autores por quais motivos?

- a) Pelo vazio representado pela supressão dos mecanismos institucionais próprios do Império do que pela invenção de novas formas de organização política.
- b) Pela transição brusca dentro da qual a sociedade latino-americana não possuiu participação direta.
- c) Devido aos constantes e turbulentos escritos da imprensa da época que não narravam a verdade, mas incentivavam a desordem e o caos urbano.
- d) Pela invenção e implantação da vacina que causa alvoroço entre as camadas não letradas, causando medo e negacionismo sobre seus efeitos.
- e) Pela constante intervenção inglesa e francesa dentro da sociedade brasileira que, mesmo independente politicamente, permanece dependente economicamente.

Questão 47

“A história do Ensino de História tem sido objeto de estudo de vários pesquisadores brasileiros, notadamente a partir da década de 80 do século passado, quando se debatia a reforma curricular que visava substituir os Estudos Sociais pela História e Geografia.” (BITTENCOURT, pg.59)

Ao narrar esta trajetória da história do ensino de História, a autora aponta uma grande preocupação por parte dos pesquisadores. Qual a preocupação dos pesquisadores?

- a) Aos conteúdos selecionados dos currículos acadêmicos, que dão maior ênfase à construção historiográfica de fora para dentro, e menos, aos aspectos da identidade nacional.
- b) A formação do professor de História, que, formado pela escola positivista, pouco ou quase nada agrega de valor as suas aulas com os conteúdos da Nova escola historiográfica francesa.
- c) A denunciar o caráter ideológico da disciplina e a forma pela qual o poder institucional manipula ou pode manipular o ensino, submetendo-o a interesses de setores da sociedade.
- d) A orientação acadêmica institucional que, pautada pelo governo federal, tende sempre a valorizar os heróis nacionais, e a excluir as minorias.
- e) A construção polarizada da sociedade, que leva para as salas de aula a visão simplista de uma História capitalista e comunista, focando na construção de uma resistência histórica dos povos.

Questão 48

“As atuais propostas curriculares, como foram apresentadas, não são idênticas umas às outras: têm certa semelhança em relação aos fundamentos pedagógicos, mas são diversas em conteúdos e nos critérios para definir os prioritários. Há propostas que oferecem uma seleção considerada de “conteúdo tradicional”, baseada nos círculos concêntricos, que ordenam os estudos do mais próximo ao mais distante e se traduzem como o estudo de História do Brasil para posteriormente organizar os estudos da História Antiga à Contemporânea.” (BITTENCOURT, pg.137)

Ainda segundo Bittencourt, outras propostas curriculares apresentam conteúdos para o ensino de História organizados de que forma?

- a) Temas geradores e instáveis.
- b) Eixos transversais e temas exatos.
- c) Eixos temáticos e eixos perpendiculares.
- d) Temas geradores e temas personalizáveis.
- e) Eixos temáticos e temas geradores.

Questão 49

“A devastarem das capitâneas do interior, neste terreno, é manifesta. Numa economia essencialmente exportadora como a da colônia, sua posição é excêntrica. Só com a agricultura, a colonização não teria penetrado no interior; e é por isso que até o século XVII os portugueses continuavam a “arranhar o litoral como caranguejos.”” (JUNIOR, pg,132)

Para o autor, qual outra atividade, além da agricultura foi fundamental para a penetração no interior?

- a) A mineração.
- b) A exploração ambiental.
- c) As especiarias que vinham das Minas Gerais.
- d) O comércio humano de nativos como escravos.
- e) A construção de uma colônia de habitação.

Questão 50

“No alvorecer do Séc. XIX, a indústria mineradora do Brasil, que se iniciara sob tão brilhante auspício e observara durante cem anos o melhor das atenções e atividades do país, já tocava sua ruína final. Os prenúncios desta já se faziam aliás sentir para os observadores menos cegos pela cobiça, desde longa data.” (JUNIOR, pg,171)

Caio Prado Júnior no trecho acima, menciona o declínio da indústria mineradora no Brasil. Segundo o autor, a partir de meados de qual século esta situação se inicia?

- a) Século XIX.
- b) Século XVI
- c) Século XVII.
- d) Século XVIII.
- e) Século XV.